VISÃO E PRÁTICA PREVENCIONISTA DA SEGURANÇA DO TRABALHO COMO VIÉS ESTRATÉGICO DAS POLÍTICAS DE PESSOAS, PROJETO, PROCESSOS E *PERFOMENACE*

Gabriel Leite Brasil de Oliveira[[1]](#footnote-2)

Fábio Morais Borges[[2]](#footnote-3)

Maria Christine Werba Saldanha²

Maria do S. Márcia L. Souto²

Jailson Ribeiro de Oliveira[[3]](#footnote-4)

Centro de Tecnologia - CT, Departamento de Engenharia de Produção - DEP

Monitoria

1. **INTRODUÇÃO**

 A disciplina de Segurança do Trabalho [1705155] é parte integrante da grade curricular do curso de Engenharia de Produção – Departamento de Engenharia de Produção onde é consagrada originalmente no sétimo semestre. Durante o período letivo, com horários de aulas estabelecidos a iniciar-se às 20h40min terminando às 22h20min nas quintas-feiras e aos sábados iniciando às 08h00min e terminando às 09h00min. O monitor esteve presente em todas as aulas da disciplina, ao final, monitores e professores combinavam o que seria necessário ser feito e apresentado nas aulas seguintes.

 A disciplina tem como objetivos fornecer informações capazes de solidificar a visão prevencionista nos alunos do curso de Engenharia de Produção noturno, que se vêem diante de situações que possam envolver Segurança e Medicina do Trabalho. Tendo em sua ementa a abordagem dos seguintes temas:

* Acidentes do trabalho (conceitos, causas e custos).
* Tipologia de riscos.
* Métodos de Identificação e avaliação de riscos.
* Métodos de prevenção de acidentes.
* Proteção individual e coletiva.
* Aspectos legais.

Atualmente a matéria citada acima é considerada pelos alunos como de complexidade mediana e de alta assimilação com a prática.

1. **METODOLOGIA**

Durante o período letivo, o monitor da disciplina teve como funções elaborar, com a orientação da professora, atividades para serem feitas em classe, atender os alunos que possuíssem eventuais dúvidas nos assuntos mostrados em sala, bem como nas atividades extraclasse. Além disso, também possuiu como responsabilidade estar presente durante as aulas, para acrescentar pontos a serem discutidos e ajudar a professora na complementação de tarefas, como por exemplo, buscar vídeos, fotos, artigos e textos que falassem mais sobre determinado assunto. O exemplo das atividades de classificação de riscos, onde foi pedido aos alunos que ao analisarem as imagens mostradas no vídeo, tentassem identificar os perigos existentes relacionados à atividade, bem como a existência de diversos fatores que alteram a realização do trabalho de forma eficiente.

Quanto ao relacionamento direcionado aos alunos, o monitor juntamente com a professora orientadora, encontrava-se em reuniões ou através de e-mail e telefone para discutir o que seria feito e exigido no decorrer das futuras aulas. Nestas reuniões, assuntos relacionados à ementa da disciplina eram conversados com o intuito de criar ou observar métodos para melhoria da transmissão do conhecimento aos discentes. Tal horário era voltado ao debate de ideias e estes debates eram levados para as aulas, onde os alunos tinham participações onde se sanava dúvidas e muitas vezes expressavam exemplos e experiências em seus respectivos ambientes de trabalho.

Como já citado, a disciplina tinha como objetivos a educação para as questões de segurança, desenvolvendo assim, a visão prevencionista da segurança do trabalho. Para isso foram utilizadas ferramentas tais quais contatos diretos do monitor com os alunos através de redes sociais para retirada de dúvidas. Incentivo a presença dos mesmos em sala de aula, para exercícios e atividades (como o debate de diversos assuntos que tem relação com a disciplina, entre eles, os conceitos de periculosidade e insalubridade e suas garantias). O monitor também exibiu duas aulas expositivas sob a orientação da professora, onde foram mostrados os conteúdos das Normas Regulamentadoras 15 e 16 na primeira e vídeos relacionados à classificação dos riscos na segunda. Um ponto de bastante aceitação por parte dos alunos, onde o aprendizado foi reforçado, ocorreu durante a execução de um estudo de caso que mostrava os diversos problemas enfrentados por operários durante a fabricação de sandálias de EVA. A tarefa mostrou através de um exemplo prático como as atividades estão em contato com os mais variados tipos de riscos simultaneamente.

Tudo isso que foi citado acima, foi conseguido através de um bom relacionamento entre professores-alunos e alunos-professores. Os discentes matriculados possuíam um elevado grau de liberdade para a realização das variadas atividades, pois sempre havia acordos com o intuito de facilitar e ajudar a todos. Para auxiliar a professora o monitor estava sempre presente durante as aulas expondo opiniões e participando dos debates. Com a orientação necessária, além de ajudar na elaboração de exercícios, o monitor também apresentou um modelo de estudo das Normas Regulamentadoras, visto que a parte legal é deficiente na ementa da disciplina e que é de fundamental importância para o profissional saber se localizar diante das resoluções que descrevem como o ambiente de trabalho deve se apresentar.

1. **RESULTADOS**

No decorrer do período, as aulas de Segurança do Trabalho ocorreram em sua maioria, como sendo expositivas, ou seja, apresentação oral do conteúdo específico, pela professora, dentro da sala de aula. Nelas foram trabalhados todos os assuntos previstos na ementa e através destes assuntos exercícios foram propostos no e-mail da turma através de listas de exercícios. Com essas aulas pôde-se observar claramente a relação da segurança com a Engenharia de Produção e ficou explícita como a segurança é fator indispensável no planejamento da empresa, não apenas pelo PCP como também na elaboração de projetos de layouts seguros, que acidentes nunca são monocausais, que é sempre importante possuir mais de um meio de proteção e deu ênfase a primeira linha de defesa do trabalhador e a eliminação das ignições de riscos dos postos de trabalho.

Apenas uma das atividades planejadas para a disciplina não obteve sucesso. A utilização do Moodle – Ambiente Virtual, não foi implantado devido aos grandes problemas relacionados aos horários e na separação da turma devido a um problema do próprio sistema de informação da Universidade, terminaram por atrasar o uso desta ferramenta, que com o passar do tempo e com o estilo como a disciplina estava sendo dada, ficou apenas na ideia.

Para efeito de avaliação, listas de exercícios foram disponibilizadas no e-mail da turma, com o objetivo de incentivar a pesquisa sobre temas relevantes à disciplina, com apresentação de conhecimentos pessoais, opiniões e dados estatísticos a respeito da ST no Brasil. Por causa da sua extensão, as listas podiam ser feitas em duplas. O outro método utilizado para avaliação foi através de prova, que se realizou no dia 22/08/2013. Os exercícios em sala de aula previstos no plano de curso foram realizados e discutidos. Era reservado um tempo da aula, para que os alunos se juntassem em pequenos grupos e discutissem as questões propostas pela professora. Ao final da discussão todos participavam de um debate onde eram avaliadas a compreensão do aluno e a forma como o conteúdo foi absorvido.

Diferentes do período anterior onde apenas cinco se matricularam, dos quais, os cinco foram aprovados, o atual período possuiu um número bem maior de matriculados na disciplina, totalizando 21 alunos. Porém, infelizmente alguns nunca compareceram a uma aula e estão automaticamente reprovados por falta. No último encontro, foi passado para os discentes um material complementar sobre “Acidentes de Trabalho: da visão clássica ao paradigma da complexidade numa perspectiva ergonômica contemporânea”.



**4 CONCLUSÃO**

Diante da quantidade e da qualidade das tarefas realizadas, assuntos vistos em sala, discussões, debates, é de se considerar positivo o resultado final da Monitoria em Segurança do Trabalho. O programa que visa desenvolver competências docentes nos alunos é fundamental para aqueles que almejam continuar na Academia após o final do curso e ingressar para a docência. A monitoria possibilita uma experiência de vida acadêmica promovendo a integração de alunos de diferentes períodos, a participação em diversas funções da organização e desenvolvimento das disciplinas da grade curricular, treinamento em atividades didáticas, além de uma contribuição com o desenvolvimento pedagógico do monitor.

As atividades que fogem do tradicional, como vídeos, textos e estudos de caso por sua vez, possuíram papéis importantes, pois são formas de explorar novas metodologias de ensino e aprendizagem. O e-mail da turma foi o principal ambiente onde foram realizados os exercícios de casa e contribuiu de forma fiel à construção do saber e a melhoria do processo de aquisição de conhecimentos por todos os atores envolvidos. Nunca é demais ressaltar que o uso de formas inovadoras e eficientes de ensino são fundamentais para o desenvolvimento para a descoberta de novas possibilidades.

É a partir da monitoria que se pode ter um primeiro contato com atividades como elaboração de exercícios e atribuição de notas, além de obter um maior aprofundamento nos conteúdos, pois tem que aprender a lidar com perguntas, dúvidas e situações inesperadas desencadeadas pelos alunos. Os ensinamentos adquiridos junto aos professores integram-se as experiências vividas na monitoria e deixam marcas que ficam impressas no intelecto e no social desenvolvido na atividade. O programa de monitoria é sem dúvida um verdadeiro passo rumo ao caminho das descobertas de novos horizontes.

**REFERÊNCIAS**

IIDA, I. Ergonomia - Projeto e Produção. São Paulo - Edgar Blucher, 1997.

FUNDACENTRO.  Introdução a Engenharia de Segurança no Trabalho - Textos Básicos para Estudantes de Engenharia, Fundacentro, São Paulo, 1990.

FUNDACENTRO Introdução a Engenharia de Segurança de Sistema - SP - 1990.

Introdução a Engenharia de Segurança do Trabalho – Celso L. P. Rodrigues - João Pessoa, 1995.

Manual de Prevenção e Combate a Incendio - Cel Orlando Secco. SP 1998.

Manual de Legislação Atlas – Segurança e Medicina no Trabalho - ATLAS 2011.

1. Bolsista [↑](#footnote-ref-2)
2. Professores orientadores [↑](#footnote-ref-3)
3. Coordenador do projeto de monitoria [↑](#footnote-ref-4)